

Free
Distribution
Distribuição
Gratuita

GOOD NEWS AND GOOD COFFEE GO TOGETHER



Director/Diretor - Clifton Sundermeyer | Nº 5 | November/Novembro 2022 | <https://lisbonchicago.wixsite.com/coffee-time-news>

Do You Remember...?

Do you want to pursue the American Dream? Well, let me introduce you to the Garo Yepremian model of success. He was born in Cyprus to Armenian parents. He immigrated to the USA because of his brother, who played soccer at an American university. Up till then, there was no reason to think Garo would become an NFL hero. As a kicker with the Miami Dolphins, he won two Super Bowls and was named to the NFL 1970s All-Decade Team. Quite a career for a humble man from Cyprus.

Recorda-se de...?

Quer perseguir o sonho americano? Bem, deixe-me apresentar o modelo de sucesso Garo Yepremian. Ele nasceu no Chipre, sendo filho de pais Arménios. Imigrou para os EUA por causa do seu irmão, que foi jogar futebol numa universidade americana. Até aí, não havia nenhuma razão para pensar que Garo se iria tornar um herói da NFL. Como *kicker* dos Miami Dolphins, ele ganhou dois Super Bowls e foi nomeado para a equipa da década de 70 da NFL. Uma carreira e tanto para um homem humilde do Chipre.

By Mariana Oliveira



A Life in Focus: Dante Wesley and his Time in the NFL

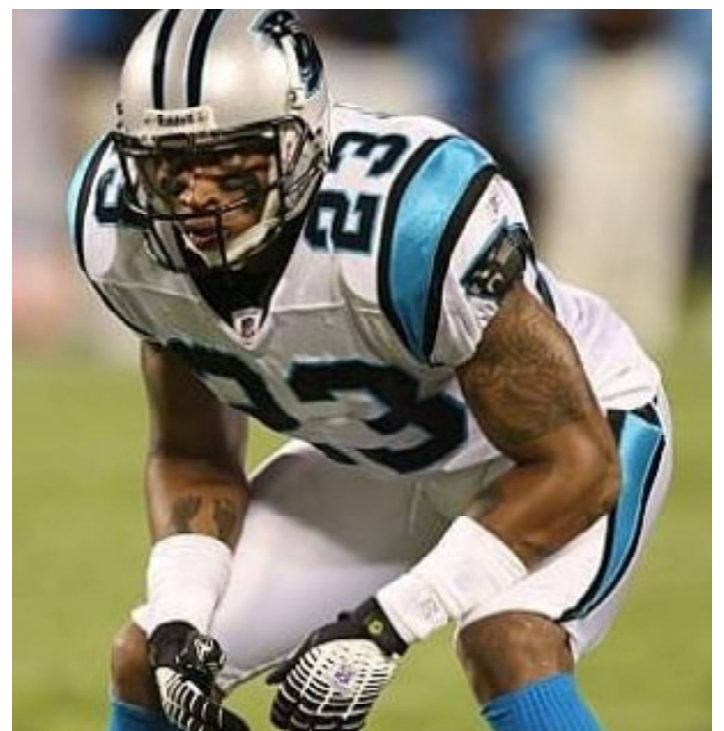
O Foco da Vida de Dante Wesley Enquanto Jogador da NFL

Americans love nothing more than American football, so the NFL is a main attraction for sports fans all across the United States. The NFL season is in full swing and the student-journalists at the Chicago Institute of Studies had the chance to interview former football player Dante Wesley. We thank him for his time and acknowledge all the hard work put in by Bernardo Caldas, David Marta, Francisca Varela, Miguel Canha, Benedita Pereira and Tomás Barejo.

Não há nada que os americanos adorem mais do que futebol americano, então a NFL é uma atração principal para os fãs de desportos dos Estados Unidos da América. A mais recente temporada do NFL está a decorrer e os jornalistas-estudantes do Chicago Institute of Studies tiveram a oportunidade de entrevistar o ex-jogador de futebol americano Dante Wesley. Nós agradecemos-lhe pelo seu tempo e reconhecemos todo o trabalho árduo de Bernardo Caldas, David Marta, Francisca Varela, Miguel Canha, Benedita Pereira e Tomás Barejo.

Bernardo Caldas: Hello, Mr. Wesley. My name is Bernardo. I love sports and follow the NBA quite a bit. Both the NFL and NBA are American leagues that have tried to grow an international market. It seems the NBA has had more success doing that. Why is that in your opinion? What does the NFL lack that the NBA has?

Dante Wesley: I think it comes down to the amount of players that are on teams. NBA teams ... put it like this... basketball, you can play year-round. You can play basketball summer, spring, fall... whatever (time of) year because you're playing inside. Football has a certain time that you can play, which is you try to catch it in the warm... let's say the summer and a little bit of the fall. Football players can't play year-round. They can't play constantly over and over again because it will break your bodies down. That's why there are only so many games. They just went to a seventeen-game season and some of the guys I talked with said that's tough because that's adding one more week on to their body, so you have a lot of wear and



tear in football and I don't see ... I don't think that going international... I don't know how that will work when it comes to even travelling because if you start your own league over there and just have a thirty or thirty-two team league

over there, that'll be different because you're travelling within that region, but trying to get American teams to come over there... back and forth to play, I think that'll do a lot of wear and tear on their bodies and it's kind of hard to travel...

travelling is already tough on the body and it's kind of hard on American teams to travel internationally and play over there all the time. I was watching NFL Network and they were thinking about adding, if I'm not mistaken some teams in Germany. They want to add four teams over there and get them a part of the U.S. football league and start trying to try that way but, I don't know how much is going to happen. I know they added another game over there. I know they have the game in London, but supposedly they're adding another game as well in another region, so I think they are trying with that and it might turn out to be something different where football can exist more over there, but I really don't know, but basketball is a lot different, because you're only dealing with twelve players... NFL... you're dealing with fifty-four players and then you got to bring in all the medical staff... you got to have tape, ice, doctors, all types of things on the sidelines for that, so football brings so many more people than basketball. A basketball team can fly on a small private jet... a football team has to fly on a jumbo jet, because there's so much stuff and equipment you have to bring over there so I don't think the NFL is lacking anything. I just think it would be a difficult task for the NFL to try to go back and forth internationally and basketball, you ain't got to have nothing but a jersey, some shorts and a basketball. That's it. That's all you need and you can play three games a day or four or five games a week. You can do so much more playing basketball.

Bernardo Caldas: *Olá, Sr. Wesley. O meu nome é Bernardo. Eu amo desporto, e sigo um pouco do NBA. NBA e NFL são ambas ligas americanas que tentaram crescer no mercado internacional. Parece que a NBA tem tido maior sucesso a fazer isso. Qual é a sua opinião? O que falta na NFL que tem a NBA?*

Dante Wesley: *Eu acho que tem haver com a quantidade de jogadores que há nas equipas. As equipas da NBA ... dizendo assim ... basquetebol, tu consegues jogar durante todo o ano. Tu consegues jogar basquetebol no verão, primavera, outono ... qualquer que seja a altura do ano, porque tu jogas dentro de um edifício. Futebol americano tem um*

determinado tempo em que consegues jogar, porque tu tentas jogar com o tempo mais quente ... vamos dizer o verão e um pouco do outono. Jogadores de futebol americano não podem jogar todo o ano. Eles não conseguem jogar constantemente porque isso iria destruir os seus corpos. É por isso que há tão poucos jogos. Eles apenas fazem dezasseis jogos por temporada, quando anteriormente faziam dezasseis, e mesmo assim, alguns rapazes com quem eu falei disseram-me que era difícil porque isso adiciona uma semana de desgaste no corpo deles, por isso eu não vejo... eu não penso que o NFL se tornará internacional... eu não sei como isso iria funcionar, quando se trata de viajar, porque se tu começares a tua própria liga e apenas tiveres uma liga de trinta ou trinta e duas equipas, isso iria ser diferente porque tu estás a viajar dentro dessa região, mas tentar fazer com as equipas americanas venham à Europa... Para trás e para a frente para jogar, eu acho que isso vai fazer um grande desgaste nos seus corpos e é um pouco difícil viajar... viajar já é difícil para o corpo e torna-se um pouco mais difícil para as equipas americanas viajarem internacionalmente e jogarem na Europa a tempo inteiro. Eu estava a ver o

NFL Network e eles estavam a pensar em adicionar, se não me engano, algumas equipas na Alemanha. Eles querem adicionar quatro equipas lá e dar-lhes uma parte da liga de futebol dos EUA, e tentar dessa maneira, não sei quando, assim começar. Eu sei que eles adicionaram outro jogo na Europa. Eu sei que eles têm um jogo em Londres, mas supostamente também estão a adicionar outro jogo noutra região, então, eu acho que estão a tentar, com isso, poder vir a ser algo de diferente para o futebol americano. Mas eu realmente não sei, o basquetebol é muito diferente, porque tu estás a lidar com apenas doze jogadores... NFL... tu estás a lidar com 54 jogadores e depois tens que trazer toda a equipa médica... tu tens que ter material de penso, gelo, médicos, todos os tipos de coisas necessárias, então o futebol traz muito mais pessoas do que o basquetebol. Uma equipa de basquetebol pode voar num pequeno jato particular... uma equipa de futebol tem que voar num jato jumbo, porque há tanta coisa e equipamento que tu tens que trazer para a Europa para que não falte nada à NFL. Eu só acho que seria uma tarefa difícil para a NFL tentar ir e voltar internacionalmente, enquanto para o basquetebol, tu não tens

que ter nada para além de uma camisa, alguns shorts e uma bola de basquete. É isso. Isso é tudo o que tu precisas e tu podes jogar três jogos por dia, ou quatro ou cinco jogos por semana. Tu podes fazer muito mais para além dos jogos de basquetebol.

Bernardo Caldas: I have also researched the two leagues for this interview and the image of NBA players and NFL players are quite different. When I google about NFL players they are linked to negative stories of domestic abuse, drug use, suicide and even murder, whereas I don't see so many negative stories about NBA players. Does the aggressive nature of football result in players being more aggressive in their private lives? I ask because I have read the sad stories of ex-players living with the effects of head injuries and concussions and some who have taken their own lives due to mental issues and would value your opinion on all this.

Dante Wesley: I would say the head injuries that come with football have a lot to do with their lives once football is over. One thing about it... NFL football players are aggressive players. Your whole day every day is aggression. The head injuries have a major part to do with that. I think also your family has a lot to do with that as well. I think if you have a good solid family that can help and guide you once your career's over with; I think that can help you out, but a lot of guys... it's pretty much like the military. It's almost like once you've quit playing football, you don't know what else to do with your life, so you can result to drugs, result to all kinds of criminal things that get you messed up later on in life, but the head injuries... all that plays a lot. You're used to everything going full speed. I've known players that would jump in cars and would just go 100 mph just because they want to feel that rush. The hard part about that is that when your career is over it takes years for you to try to kind of get that out of your system. And if you don't have the right support system around you, you can see yourself getting in a lot of trouble. I had my wife and kids and it kind of calmed me down where I didn't get any trouble. I became a homebody. I stay at home and I got a son and a daughter to raise. It was easier for



me, but some guys that have no family, they don't have any kids or a wife, they kind of get out of control. They get out of control and a lot of things go through your mind. If you can occupy your mind and keep your mind on a positive thing, I think that helps out so much, but the aggressive side of football... it's hard for that to leave your body. I mean to this day, right now, I can tell somebody right now, I don't have that aggressiveness in me. My body might still look like I'm still in shape, but I've lost that aggressiveness that I used to have it when I was younger, but it takes years to get it out and some people get it out in a negative way.

Bernardo Caldas: *Eu também pesquisei sobre as duas ligas, para esta entrevista, e reparei que a imagem dos jogadores do NBA e da NFL são diferentes. Quando eu pesquisei sobre os jogadores de NFL, vi que eles estavam ligados a histórias negativas de abuso doméstico, drogas, suicídio e assassinatos, no entanto, eu não vejo tantas histórias negativas nos jogadores de NBA. Acha que a agressiva natureza do futebol resulta em jogadores mais agressivos nas suas vidas privadas? Eu pergunto, porque eu tenho lido histórias tristes de ex-jogadores a viver com efeitos das lesões na cabeça e contusões e alguns até cometeram suicídio devido a problemas psicológicos. Na sua opinião, como valoriza este assunto?*

Dante Wesley: *Eu diria que as lesões na cabeça provocados pelo futebol ficam marcadas para sempre na vida do jogador mesmo depois da sua carreira ter acabado. Uma coisa sobre isso... os jogadores da NFL são jogadores agressivos. Todos os dias, a tempo inteiro, há agressões. As lesões na cabeça tem haver na maior parte das vezes com isto. Eu também acho que a família tem muita importância nisso. Eu acho que se tu tiveres uma família boa, e sólida, que te consegue guiar quando a tua carreira acabar, acho que isso te consegue ajudar, mas muitos homens... é como se fosse no exército. É quase como se tu desistisses de jogar futebol, não sabes o que fazer na vida, e isso pode resultar na entrada para o mundo das drogas e todos os tipos de atos criminosos que acabam mais tarde com a vida, e os ferimentos da cabeça... têm muita importância. Tu estás acostumado a tudo a grandes*



velocidades. Eu conheci jogadores que entravam num carro e iam a 160 km/h só para sentirem a adrenalina. A parte difícil disto, é que quando a tua carreira acaba, levamos anos para tentar mudar de estilo de vida. E se tu não tens o apoio certo à tua volta, tu vais entrar em vários problemas. Eu tinha a minha mulher e os meus filhos que, em parte, me ajudaram. Eu tornei-me uma pessoa de casa. Eu fico em casa e tenho um filho e uma filha para criar. Foi mais fácil para mim, mas para outros ex-jogadores que não têm família, filhos ou mulher, ficam fora de controlo e passam-se muitas coisas pela mente deles. Se tu conseguires ocupar a tua mente e mantê-la em coisas positivas, acho que isso pode ajudar muito, mas o lado agressivo do futebol... é difícil de sair do teu corpo. Quero dizer, neste momento, eu posso dizer a alguém que não tenho essa agressividade em mim. O meu corpo pode continuar a parecer que eu estou em forma, mas eu perdi aquela agressividade que costumava ter quando era jovem, mas ainda vai demorar alguns anos para sair, e, algumas pessoas fazem-no de uma forma negativa.

David Marta: I see NFL teams have a diverse mix of black and white players. In Europe we read many stories about the problems of racism in America. How do NFL players handle this sensitive issue? Do black and white players intermingle and

get along? If so, what lessons can society learn from an NFL team?

Dante Wesley: Well, it's really hard to say racism exists in a locker room with NFL players. We all work together. We lift weights together. We eat together. We do everything together, so it's really hard to say that racism... what goes on in the outside world really is not inside a locker room. That's the unique side of football and sports... is that you don't look at the color of a person's skin. You all work together... you have the same mindset and same goal and work ethic to achieve a purpose, so I can't really say that racism exists inside of a locker room. Now, when I look at racism in the outside world, racism exists with the older generation... like the newer generation... nowadays with the younger guys like yourself and myself, you know we don't look at it like that. I can talk with my son about it. It's not considered racism in this generation, but racism has been taught from the older generation and I think as we go forward, I think that older generation will be gone and we'll have a newer generation because there is a lot of interracial marriage and everything's that here, but I don't think that racism is part of this new generation. I think that it will eventually get to the point that it doesn't exist anymore and I'll be glad when it does get to that point because we are all equal. We are all

human beings. We should all love each other. What society can learn from the NFL and sports is that you can get along with anybody no matter what color your skin... you know it's just being nice to a person. Do unto others as you'd have them do unto you. You know, being nice to someone is not hard. You don't have to be mean to anyone. You know everyday life is a struggle as itself. Just being nice... just taking care of each other... that'll end racism tremendously, but I think really that with this newer generation that's coming along... I think that racism will sooner or later not exist in this world anymore.

David Marta: *Vejo que as equipas da NFL têm uma mistura diversificada de jogadores negros e brancos. Na Europa, lemos muitas histórias sobre os problemas do racismo na América. Como é que os jogadores da NFL lidam com essa questão delicada? Os jogadores negros e brancos misturam-se e dão-se bem? Se sim, que lições é que a sociedade pode aprender com uma equipa da NFL?*

Dante Wesley: *Bem, é realmente difícil dizer que o racismo existe nos balneários com jogadores da NFL. Todos nós trabalhamos juntos. Levantamos pesos juntos. Comemos juntos. Fazemos tudo juntos, por isso é realmente difícil de dizer que o racismo... o que acontece no mundo exterior não acontece dentro de um balneário. Isso é o que faz o desporto algo único... pois não se olha para a cor da pele das pessoas. Nós todos trabalhamos juntos... temos a mesma mentalidade, o mesmo objetivo e ética de trabalho para alcançar um propósito, então não posso dizer que o racismo existe dentro de um balneário. Agora, quando eu olho para o racismo do lado de fora, o racismo existe com a geração mais velha... por exemplo na nova geração... hoje em dia com as pessoas mais novas como tu e eu, tu sabes que nós não nos olhamos assim. Posso conversar com o meu filho sobre isso. Não é considerado racismo nesta geração, mas o racismo tem sido ensinado pelas gerações mais antigas e eu penso que à medida que avançamos, que as gerações antigas forem desaparecendo as gerações mais recentes, porque agora temos muitos casamentos inter-raciais, mas acho que o racismo não fará parte dessas gerações. Eu penso que, eventualmente, vamos chegar ao ponto em*

que isto já não irá existir nunca mais e eu irei ficar feliz quando chegarmos a esse ponto, porque somos todos iguais. Somos todos humanos. Nós devemos amar-nos todos. O que a sociedade consegue aprender da NFL e nos desportos é que tu podes dar-te bem com qualquer indivíduo apesar da cor da sua pele. Tu sabes ... é apenas ser bom para uma pessoa. Fazer aos outros o que gostarías que te fizessem. Tu sabes, ser bom para alguém não é difícil. Não tens de ser rude com ninguém. Tu sabes, a vida quotidiana é uma luta em si mesma. Apenas sendo bons ... apenas cuidando dos outros... é que o racismo irá acabar, mas eu penso, realmente, que com esta geração mais nova que está a vir... mais cedo ou mais tarde, o racismo não irá existir nunca mais neste mundo.

Francisca Varela: I saw that you have both a son and a daughter. How does participating in sports help boys and girls develop? Do you think that there are different benefits for the two genders?

Dante Wesley: I don't think there's anything different when it comes to the benefits for boys and girls; they both develop social skills. With both girls and boys, it develops something in their minds to where they can get along with others. We talked about racism a while ago with David, if I'm not mistaken. It develops comradery. It takes away the racism.

It lets you work together where you can get along with people. So, I think sports does a lot. My daughter was a very quiet and timid person, but once I got her involved in karate and got her involved with tennis, she became a lot more outspoken. She had friends. She would compete for a goal with the tennis team. It really broadens your mind.

Francisca Varela: *Eu vi que você tem um filho e uma filha. Como é que a participação em desportos ajuda rapazes e raparigas a se desenvolverem? Acha que existem benefícios diferentes para os dois géneros?*

Dante Wesley: *Eu não penso que há algo diferente quando falamos de benefícios para rapazes e raparigas, mas ambos desenvolvem habilidades sociais. Quando rapazes e raparigas participam ambos em desportos, isso desenvolve algo na tua mente que te ajuda a conviver com outros. Nós falámos sobre racismo um pouco atrás, com o David. Isso desenvolve companheirismo, que afasta o racismo. Faz com que trabalhes em conjunto, o que desenvolve as habilidades que te ajudam a conviver com outras pessoas. Então eu penso que desportos fazem muito. A minha filha era uma pessoa calada e muito tímida, mas quando eu a envolvi em karate e em ténis, ela ficou mais franca, ela teve amigos, ela competia com a equipa de ténis para um objetivo. Isto aumentou o seu pensamento.*

Words of Wisdom

Life is tough, but Friedrich Nietzsche famously gave all of us some perspective when he wrote: "To live is to suffer, to survive is to find some meaning in the suffering." I read this thought-provoking quote and would like to suggest that anytime we survive, even if it seems we have lost something of value, we are still winners. In life, it is easy to feel like a loser if you lose money, friends or a job, but if you can still move forward, you are a survivor and I feel

being a survivor makes you a winner. Being a survivor makes you a stronger person and after surviving a hardship, we need to take that strength and continue fighting for the best that life has to offer and offer to others the best that we have to give. I hope I have brought some new life to the wise old words of Friedrich Nietzsche. If you have any comment, please leave it on Coffee Time News's Instagram post about my article.

Palavras de Sabedoria

A vida é dura, mas Friedrich Nietzsche de uma forma famosa deu-nos a todos a sua perspetiva quando escreveu: "Viver é sofrer, sobreviver é encontrar algum significado no sofrimento." Eu li esta frase provocadora de pensamento, e gostava de sugerir que sempre que nós sobrevivemos, mesmo que pareça que tenhamos perdido algo importante, nós continuamos vencedores. Na vida, é fácil sentires-te como um perdedor se perderes dinheiro, amigos ou emprego, mas se consegues avançar, apesar de tudo isso, tu és um sobre-

vivente e eu sinto que ser um sobrevivente faz de ti um vencedor. Ser um sobrevivente faz-te uma pessoa mais forte e, depois de sobreviver a uma dificuldade, nós precisamos de pegar nessa força e continuar a lutar por tudo de bom que a vida tem para oferecer e, oferecer aos outros o melhor de nós. Eu espero ter trazido uma nova vida às sábias palavras de Friedrich Nietzsche. Se tens algum comentário, por favor, deixa-o no post no Instagram do Coffee Time News sobre o meu artigo.

by Manuel Luz

Datasheet / Ficha Técnica

Coffee Time News - November/Novembro 2022

E-mail - lisbonchicago@gmail.com

Instagram - coffee_times_news

Director / Diretor - Clifton Sundermeyer

Editor - Clifton Sundermeyer

Contributors / Colaboradores



Benedita Pereira Bernardo Caldas David Marta Francisca Varela Maria Calado Mariana Oliveira Manuel Luz Tomás Barejo

Pagination / Paginação - Impriponte Artes Gráficas

Print / Impressão - Impriponte Artes Gráficas

Chicago Institute of Studies
Instituto de Estudos Chicago

Learn More English
Aprenda mais Inglês

✉ lisbonchicago@gmail.com

BAIRRO DA SAÚDE

A Farmácia Matos Fernandes está mais próxima dos utentes em:

www.bairrodasaude.pt

Jardim-Escola João de Deus

Ponte de Sor

pontesor@escolasjoaodeus.pt
www.joaodeus.com

242 094 750
925 486 635

Avenida da Liberdade
7400-217 PONTE DE SOR, PORTUGAL